

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES FISIOTERAPEUTAS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOPNEUMOLOGIA

OLIVEIRA, Letícia de Souza¹.
SILVA, Dângelo Sousa²;
BARROS, Kauany Gomes³;

Introdução: O programa de residência multiprofissional em saúde estabelece a formação do profissional no âmbito teórico e prático em diversos cenários. Para que esse processo seja satisfatório e de qualidade, é ideal que o residente contemple as prerrogativas de diferentes ambientes de trabalho conforme a sua especialização. Com isso, a presença do fisioterapeuta na sala de emergência tem ganhado cada vez mais destaque e reconhecimento no dinamismo da equipe multiprofissional, especialmente em contextos hospitalares de média e alta complexidade. **Objetivo:** Revelar o papel do fisioterapeuta residente no contexto da emergência, bem como discorrer sobre as principais barreiras e facilitadores desse processo. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência, com caráter retrospectivo e descritivo, realizado nos anos de 2024 e 2025, descrevendo a atuação do residente fisioterapeuta às situações imediatas e críticas - que envolvem risco iminente de vida - e sua integração com os demais profissionais da saúde. **Resultados:** O papel do residente fisioterapeuta vai muito além do processo de reabilitação. Sendo assim, na sala de parada de uma emergência de cardiopneumologia, as atribuições desse profissional envolvem o suporte ventilatório e manejo de vias aéreas, a estabilização cardiorrespiratória, a avaliação funcional e o manuseio de equipamentos, por exemplo. Além disso, os benefícios atrelados à essa experiência envolvem a imersão prática em um ambiente real e o desenvolvimento da autonomia e do raciocínio clínico. No entanto, tendo em vista o início do processo de formação e a alta complexidade do ambiente, algumas barreiras como a exigência em se ter decisões rápidas, a insegurança, a falta de clareza do papel do fisioterapeuta - em decorrência da subvalorização - e as limitações na preceptoria e supervisão podem dificultar o desempenho do residente nesse cenário. **Conclusão:** Sendo assim, a vivência do residente fisioterapeuta na sala de emergência representa uma etapa essencial na formação profissional, proporcionando o desenvolvimento de competências clínicas, técnicas e pessoais em um ambiente de alta complexidade.

Palavras-chave: Residentes - Fisioterapeutas - Emergência

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará, Ceará, CE. leticiadsz.oliveira@gmail.com

² Escola de Saúde Pública do Ceará, Ceará, CE. dangelouece2012@hotmail.com

³ Escola de Saúde Pública do Ceará, Ceará, CE. kauanygomes061199@gmail.com



Área temática: Outros

REFERÊNCIAS

DA SILVA ALVES, Frederico et al. Atuação do fisioterapeuta em urgência e emergência: uma análise de condutas em uma unidade de pronto atendimento. **Brazilian Journal of Respiratory, Cardiovascular and Critical Care Physiotherapy**, v. 9, n. 3, p. 43-52, 2020.

DA SILVA, Caio Cesar Mariano; DOS SANTOS, Israel Moraes. A importância da fisioterapia no setor de urgência e emergência: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 18335-18343, 2019.

DA SILVA, Antonia Gabriela Ferreira; REIS, Marília Santos; MACIEL, Daniela Maristane Vieira Lopes. O papel do fisioterapeuta na urgência e emergência. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 5-5, 2019.

WERLE, Roberta Weber et al. Indicações para inserção do profissional fisioterapeuta em uma unidade de emergência. **Brazilian Journal of Respiratory, Cardiovascular and Critical Care Physiotherapy**, v. 4, n. 1, p. 33-41, 2019.

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará, Ceará, CE. leticiadsz.oliveira@gmail.com

² Escola de Saúde Pública do Ceará, Ceará, CE. dangelouece2012@hotmail.com

³ Escola de Saúde Pública do Ceará, Ceará, CE. kauanygomes061199@gmail.com